

No, 28 janeiro 1984.

Damy. Queiroz,

Estou lhe escrevendo, com a intenção de mantê-lo,  
definitivamente ~~uma~~ <sup>uma</sup> ~~maior~~ aproximação. Nos quis mais  
permanente que fiquemos longos períodos sem que possam  
trazer ideias ou fazer <sup>sobre</sup> algo que muito <sup>para</sup> nos interesse,  
como fazíamos antes, quando tínhamos uma convivência  
diária e sempre tínhamos algo <sup>para fazer</sup> que nos aproximasse.

Meu filho, sei que entusiasmo que você manifesta nos  
meus cartas, que a colônia está lhe agradando, e muito  
me alegro o fato que você esteja se entusiasmando com  
todas as colonistas do seu quarto, e interessado em  
preservar as velhas amizades e conquistar outras novas.  
Fazer amigos e cultivar estas amizades, dá por uma  
preocupação permanente de todo ser humano, pois é através de  
uma amizade sincera, desinteressada, que os mais finos  
sentimentos se manifestam. Mas, é necessário que  
sejam escolhidos nossos amigos, os verdadeiros.

Amigos verdadeiros, por aqueles que se brindam mutuamente de respeito, confiança e simpatia, e o afeto, meu filho deve estar sempre presente. Assim teremos conquistado algo maravilhoso para a vida por experimentarmos grandes alegrias, mas, nelas aquelas alegrias que duram um minuto e depois desaparecem, mas alegrias permanentes que emocionam verdadeiramente nosso espírito.

Dany, você me pergunta, como vão indo as coisas, e como foi a minha viagem? O que posso dizer é que estamos indo bem, mas procurando sempre fazer algo que possam melhorar e finalmente esta estratégia, tem nos trazido bons resultados. Quanto, a minha viagem, estive em Belo Horizonte e lá pude conhecer muitas coisas novas, relacionadas com o meu trabalho o que me proporcionou resultado imediato e também poderá me beneficiar no futuro. Em fim, posso dizer que foi uma viagem proveitosa. Para terminar, quero dizer que contei muito o fato de você ter escrito para a vovó Jany, o que a deixou muito contente. Tanto ela, como o vovô. Sobre a vovó Janyte não sei de nada, se você escreva para ela ou não, mas, seria bom que escrevesse pois ele fraturou o dedo mindinho do pé e

Sua carta, sem dúvida irei alegrá-la.

Um <sup>muito</sup> abraço sentido,

de seu pai

